

UTILITAS PECÉM - EMPRESA DE UTILIDADES
INDUSTRIAS DO PECÉM S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025

UTILITAS PECÉM - EMPRESA DE UTILIDADES INDUSTRIAIS DO PECÉM S.A.

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Acionistas da
Utilitas Pecém - Empresa de Utilidades Industriais do Pecém S.A.
São Gonçalo do Amarante - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Utilitas Pecém - Empresa de Utilidades Industriais do Pecém S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Utilitas Pecém - Empresa de Utilidades Industriais do Pecém S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas, Pronunciamento Técnico CPC PME (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Concentração de cliente

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 13 das demonstrações contábeis, que descreve que a Companhia possui uma base de clientes concentrada, sendo que suas receitas estão substancialmente vinculadas a apenas três clientes, dos quais um representa a maior parte do faturamento no exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

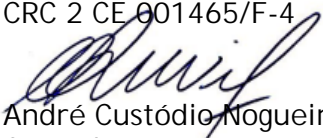


Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 24 de março de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 CE 001465/F-4


André Custódio Nogueira
Contador 1 PR 1 057107/O-2 - S - CE

UTILITAS PECÉM - EMPRESA DE UTILIDADES INDUSTRIAIS DO PECÉM S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2025	2024		Nota explicativa	2025	2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	10.458	2.885	Fornecedores	10	839	374
Contas a receber	7	1.477	1.504	Obrigações trabalhistas		89	163
Impostos a recuperar		11	52	Obrigações tributárias	11	691	390
Outras contas a receber		114	89	Dividendos a pagar		2.152	2.762
		<u>12.060</u>	<u>4.530</u>			<u>3.771</u>	<u>3.689</u>
Não circulante				Não circulante			
Imobilizado	8	6.659	7.473	Tributos diferidos		159	175
Intangível	9	1.753	1.948			<u>159</u>	<u>175</u>
		<u>8.412</u>	<u>9.421</u>	Patrimônio líquido			
				Capital Social	12	1.500	1.500
				Reserva Legal		300	300
				Reservas de lucros		14.742	8.287
						<u>16.542</u>	<u>10.087</u>
Total do ativo		<u><u>20.472</u></u>	<u><u>13.951</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>20.472</u></u>	<u><u>13.951</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

UTILITAS PECÉM - EMPRESA DE UTILIDADES INDUSTRIAIS DO PECÉM S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2025	2024
Receita Operacional Líquida	13	17.915	17.766
Custo dos Serviços Prestados	14	(5.391)	(6.243)
(=) Lucro Bruto		12.524	11.523
(+/-) (Despesas)/receitas operacionais, líquidas			
Despesas gerais, administrativas e comerciais	14	(2.563)	(1.887)
(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro		9.961	9.636
Receitas Financeiras	15	932	29
Despesas Financeiras	15	(28)	(906)
(=) Resultado financeiro	15	904	(877)
(=) Lucros antes dos impostos sobre a renda		10.865	8.759
Impostos sobre a renda	16	(2.258)	(1.971)
(=) Lucro líquido do exercício		8.607	6.788

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

UTILITAS PECÉM - EMPRESA DE UTILIDADES INDUSTRIAIS DO PECÉM S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	<u>8.607</u>	<u>6.788</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>8.607</u></u>	<u><u>6.788</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

UTILITAS PECÉM - EMPRESA DE UTILIDADES INDUSTRIAIS DO PECÉM S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Capital Social			Resultado do exercício	Total
	Capital Social subscrito	Reserva legal	Reservas de Lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.500	2	4.559	-	6.061
Lucro líquido do exercício	-	-	-	6.788	6.788
Constituição Reserva Legal	-	298	-	(300)	(2)
Destinação do lucro líquido do exercício	-	-	6.488	(6.488)	-
Dividendos a distribuir	-	-	(2.760)	-	(2.760)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.500	300	8.287	-	10.087
Lucro líquido do exercício	-	-	-	8.607	8.607
Destinação do lucro líquido do exercício	-	-	8.607	(8.607)	-
Dividendos a distribuir	-	-	(2.152)	-	(2.152)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.500	300	14.742	-	16.542

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

UTILITAS PECÉM - EMPRESA DE UTILIDADES INDUSTRIAIS DO PECÉM S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	8.607	6.788
Itens que não afetam o caixa operacional		
Amortização de intangível	194	193
Depreciação do imobilizado	856	1.125
Tributo diferido	(16)	(29)
Juros sobre empréstimos	-	519
	<u>9.641</u>	<u>8.596</u>
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	27	(220)
Impostos a Recuperar	41	(17)
Outras contas a receber	(25)	7
Fornecedores	465	(3.007)
Obrigações Trabalhistas	(74)	60
Obrigações Tributárias	302	(54)
Caixa líquido das atividades operacionais	<u>10.377</u>	<u>5.365</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado	(42)	(7)
Caixa líquido das atividades de investimentos	<u>(42)</u>	<u>(7)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	-	1.500
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	(4.423)
Empréstimos com partes relacionadas	-	441
Dividendos distribuídos	(2.762)	-
Caixa líquido das atividades de financiamentos	<u>(2.762)</u>	<u>(2.482)</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>7.573</u></u>	<u><u>2.876</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.885	9
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	10.458	2.885
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>7.573</u></u>	<u><u>2.876</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Utilitas Pecém - Empresa De Utilidades Industriais Do Pecém S.A. ("Companhia") é uma Sociedade Anônima de capital fechado, constituída em 10 de dezembro de 2013, com Sede no Porto do Pecém, no município de São Gonçalo do Amarante - CE, e tem por objeto social a implantação e prestação de serviços de coleta e tratamento de esgoto industrial no Complexo Industrial e Portuário do Pecém, nos termos da Concorrência Pública 20130011/2012, levado a cabo pela Companhia de Água e Esgoto do Ceará ("Cagece").

A administração da Companhia tem adotado uma estratégia proativa para garantir a disponibilidade de caixa no curto prazo, essencial para a continuidade das operações e para atender aos compromissos financeiros imediatos. Entre as principais medidas inovadoras, destaca-se a otimização do ciclo de caixa, com foco na aceleração da cobrança de recebíveis e na negociação de prazos mais específicos com fornecedores. Além disso, a administração tem como prioridade o controle rigoroso das despesas operacionais e a revisão periódica do fluxo da caixa projetada, a fim de antecipar necessidades de liquidez. Em casos de necessidade de capital adicional, a Companhia buscará avaliação de linhas de crédito de curto prazo com instituições financeiras, com o objetivo de garantir flexibilidade e minimizar riscos financeiros. A estratégia inclui também a manutenção de uma reserva de emergência para situações imprevistas, alinhando-se aos princípios de prudência.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas abaixo. As políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias Companhias - Pronunciamento Técnico CPC PME (R1) - "Contabilidade para pequenas e médias Companhias".

As informações relevantes, próprias das demonstrações contábeis, estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 24 de março de 2026.

2.2. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração das demonstrações contábeis são, entre outras, as seguintes:

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem, por exemplo, o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

3.2. Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas das contas a receber (*impairment*).

Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

3.3. Instrumentos financeiros

Classificação - ativos e passivos financeiros

Contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Redução ao valor recuperável (*impairment*) - Ativos financeiros e ativos contratuais:

O modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito com base na melhor estimativa da Administração.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.4. *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

3.5. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear.

3.6. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos de vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil tributária estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda de seu valor recuperável.

3.7. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

3.8. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

3.9. Imposto de renda e contribuição social

O encargo de Imposto de renda e contribuição social são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Companhia atua e resultado tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais

3.10. Reconhecimento da receita

A Companhia avaliou os cinco passos para reconhecimento e mensuração da receita, conforme passos abaixo:

- 1- Identificar os tipos de contratos firmados com seus clientes;
- 2- Identificar as obrigações presentes em cada tipo de contrato;
- 3- Determinar o preço de cada tipo de transação;
- 4- Alocar o preço às obrigações contidas nos contratos;
- 5- Reconhecer a receita quando (ou na medida em que) a entidade satisfaz cada obrigação do contrato.

Após análise detalhada, a Companhia concluiu que as receitas são reconhecidas conforme contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida ao longo do tempo e o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que os serviços são efetivamente transferidos ao cliente.

3.11. Alterações e interpretações do CPC PME (R1)

Não estão previstas alterações no CPC PME (R1) com impactos retrospectivos ou prospectivos, na Companhia em relação a essas demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025, e a partir de 1º de janeiro de 2026 até a presente data.

4. Instrumentos financeiros

4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela alta administração da Companhia. A alta administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

4.1.1. Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

4.1.2. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Companhia.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração, por exemplo, quando aplicável, os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

UTILITAS PECÉM - EMPRESA DE UTILIDADES INDUSTRIAIS DO PECÉM S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Instrumentos financeiros por categoria

	2025	2024
Ativos - custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	10.458	2.885
Contas a receber	1.477	1.504
Outras contas a receber	114	89
Passivos - custo amortizado		
Fornecedores	839	374
Dividendos a pagar	2.152	2.762

6. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Bancos	7	7
Aplicações financeiras (a)	10.451	2.878
	<u>10.458</u>	<u>2.885</u>

(a) As aplicações financeiras são de curto prazo e de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros se referem substancialmente a instrumentos de renda fixa.

7. Contas a receber

	2025	2024
Contas a receber faturado	1.477	1.504
	<u>1.477</u>	<u>1.504</u>

8. Imobilizado

	2025			2024
	Custo	Depreciação	Líquido	
Terrenos	3.635	-	3.635	3.635
Máquinas e equipamentos	817	(323)	494	536
Moveis e Utensílios	61	(16)	45	51
Equipamentos de Informática	33	(22)	11	17
Sistema de Captação, resfriamento e dispersão de efluentes	9.539	(7.065)	2.474	3.234
Total	<u>14.085</u>	<u>(7.426)</u>	<u>6.659</u>	<u>7.473</u>
	Movimentação			
	2024	Adição	Depreciação	2025
Custo				
Terrenos	3.635	-	-	3.635
Máquinas e equipamentos	777	40	-	817
Moveis e Utensílios	61	-	-	61
Equipamentos de Informática	31	2	-	32
Sistema de Captação, resfriamento e dispersão de efluentes	9.539	-	-	9.539
	<u>14.043</u>	42	-	<u>14.085</u>

UTILITAS PECÉM - EMPRESA DE UTILIDADES INDUSTRIAIS DO PECÉM S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação	2024	Adição	Depreciação	2025
(-) Depreciação				
Máquinas e equipamentos	(241)	-	(82)	(323)
Moveis e Utensílios	(10)	-	(6)	(16)
Equipamentos de Informática	(14)	-	(8)	(22)
Sistema de Captação, resfriamento e dispersão de efluentes	(6.305)	-	(760)	(7.065)
	(6.570)	-	(856)	(7.426)
	7.473	42	(856)	6.659

Os ativos são depreciados em função do prazo do contrato de prestação de serviço que é de 10 anos.

9. Intangível

	2025			2024
	Custo	Amortização	Líquido	
Sistema de Captação, resfriamento e dispersão de efluentes	2.462	(1.354)	1.108	1.273
Obras - Edificações e Instalações	720	(75)	645	765
Total	3.182	(1.429)	1.753	1.948
	2024	Adição	Amortização	2025
Custo				
Sistema de Captação, resfriamento e dispersão de efluentes	2.462	-	-	2.462
Obras - Edificações e Instalações	720	-	-	720
(-) Depreciação				
Sistema de Captação, resfriamento e dispersão de efluentes	(1.189)	-	(164)	(1.354)
Obras - Edificações e Instalações	(45)	-	(30)	(75)
	1.948	-	(194)	1.753

10. Fornecedores

	2025	2024
Fornecedores nacionais	839	374
	839	374

Composto por fornecedores nacionais, substancialmente para manutenção do funcionamento e operações das instalações da Companhia.

11. Obrigações tributárias

	2025	2024
IRPJ	460	300
CSLL	148	79
Outros tributos a recolher	83	11
	691	390

UTILITAS PECÉM - EMPRESA DE UTILIDADES INDUSTRIAIS DO PECÉM S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Capital Social

a) Capital social

O Capital social da Companhia é representado por 1.500.000 (Um milhão e quinhentas mil) ações, assim distribuídas:

	Qtd de ações	Qtd de ações
Pb Construções S.A.	375.000	25%
Companhia de Água e Esgoto do Ceara - CAGECE	225.000	15%
Gs Inima Industrial S.A.	450.000	30%
Construtora Marquise S.A.	450.000	30%
	<u>1.500.000</u>	<u>100%</u>

b) Distribuição de lucros

Conforme contrato social, o lucro líquido do exercício será destinado da seguinte forma:

- (i) 5% serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, para constituição da conta de reserva legal, que não excederá 20% do capital social;
- (ii) Os acionistas terão direito a um dividendo anual obrigatório de, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, e compensados os dividendos que tenham sido declarados no exercício;
- (iii) O saldo remanescente, após atendidas as disposições legais, terá a destinação determinada pela Assembleia Geral, observada a legislação aplicável e as disposições de acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia.

13. Receita operacional líquida

	2025	2024
Receita com prestação de serviços	18.892	18.727
(-) ISS sobre faturamento	(942)	(937)
(-) COFINS sobre faturamento	(29)	(20)
(-) PIS sobre faturamento	(6)	(5)
	<u>17.915</u>	<u>17.766</u>

A Companhia possui uma base de clientes concentrada, sendo que suas receitas estão substancialmente vinculadas a apenas três clientes, dos quais um representa a maior parte do faturamento no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

UTILITAS PECÉM - EMPRESA DE UTILIDADES INDUSTRIAIS DO PECÉM S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Custos e despesas por natureza

	2025	2024
Concessão de uso de ativos	(476)	(464)
Custos gerências e administrativos	(935)	(815)
Amortização	(194)	(193)
Depreciação	(856)	(1.125)
Despesas com Pessoal	(633)	(607)
Despesas Tributárias	(5)	(22)
Energia Elétrica	(570)	(486)
Locações diversas	(79)	(235)
Manutenções diversas	(144)	(179)
Materiais de Construção	(155)	(100)
Materiais de uso e consumo	(59)	(35)
Operação e manutenções	(759)	(1.273)
Segurança	(249)	(292)
Serviços de consultoria	(2.034)	(1.525)
Outras despesas	(801)	(739)
Outros serviços de terceiros	(5)	(40)
	<u>(7.954)</u>	<u>(8.130)</u>
Custo dos Serviços Prestados	(5.391)	(6.243)
Despesas gerais, administrativas e comerciais	(2.563)	(1.887)

15. Resultado financeiro, líquido

	2025	2024
Descontos obtidos	2	26
Rendimento de aplicações financeiras	931	1
Juros Ativos	-	2
Receitas financeiras	<u>932</u>	<u>29</u>
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	(519)
Juros e mora	(2)	(11)
Outras despesas financeiras	(26)	(376)
Despesas financeiras	<u>(28)</u>	<u>(906)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>904</u>	<u>(877)</u>

16. Impostos sobre a renda

	2025	2024
Receita (regime de caixa)	21.001	18.490
Alíquota de presunção	32%	32%
Lucro presumido	<u>6.720</u>	<u>5.917</u>
(=) Base de cálculo	6.720	5.917
Contribuição social sobre o lucro líquido	605	528
Imposto de renda da pessoa jurídica	<u>1.653</u>	<u>1.443</u>
	<u>2.258</u>	<u>1.971</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Eventos subsequentes

Não ocorreram fatos relevantes entre a data final do exercício e a data de aprovação da emissão dessas demonstrações contábeis.